

Acidente vascular encefálico hemorrágico x pressão intracraniana: prática clínica da fisioterapia e estratégias ventilatórias

Luiz Ricardo Garcez^{1}; Karoline Sampaio Nunes Barroso¹; Mariana Lima Fernandes¹*

**luizgarcez07@hotmail.com*

¹Centro Universitário Christus – Ceará - Brasil

O Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEh) é uma das maiores causas de morte nas unidades de terapia intensiva (UTI) do país. O emprego de modalidades ventilatórias seguras são importantes para garantir o não agravamento do paciente. O objetivo desta pesquisa foi conhecer as decisões ventilatórias utilizados pela equipe de Fisioterapeutas para monitorar e evitar o aumento da pressão intracraniana dos pacientes internados em UTI com diagnóstico de AVEh. Consiste em uma pesquisa quantitativa, transversal, observacional em um hospital da rede pública de Fortaleza-Ce. Foi realizado uma entrevista com 10 fisioterapeutas sobre as estratégias ventilatórias e manejo da pressão intracraniana (PIC) em pacientes com AVEh. Obteve-se como resultados a ausência de monitoramento da PIC. A ventilação controlada a volume é a mais utilizada para ventilar os pacientes com AVEh. Os fisioterapeutas preferem ventilar os pacientes com PCO₂ entre 25-30 mmHg. Os profissionais utilizam a Pressão Positiva Expiratória Final (PEEP) que oferte a melhor saturação de oxigênio com menor fração inspirada de oxigênio. O uso da PEEP é limitado em caso de PIC elevada. Embora sem monitorização da PIC, os fisioterapeutas evitam o uso das técnicas Bag Squeezing e aspiração traqueal nos pacientes internados por AVEh. Os profissionais da Fisioterapia procuram realizar as técnicas e manobras neste pacientes com segurança e eles possuem o conhecimento da relação existente entre as técnicas e o possível aumento da PIC, mesmo sem a correta monitorização.

Descritores: Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico, Ventilação Mecânica, Fisioterapia, Pressão Intracraniana.